

Efeito do silicato de potássio no desenvolvimento e produção de copo-de-leite.

Almeida, Elka Fabiana Aparecida¹; Paiva, Patrícia Duarte de Oliveira^{2*}; Oliveira, Nilma Portela^{2**}; Fonseca, Juliana^{2**}; Carvalho, Janice Guedes de³; Lima, Alysso Ferreira³; Carneiro, Daniela Nogueira Moraes^{3**}; Alves, Camila Magalhães Lameiras^{3*}.

¹Pesquisadora, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, EPAMIG/ CTSM/ FERN, BR 494 – Km 2, Colônia do Bengo – CTAN, Cep 36300-000, São João Del Rei, MG, e-mail: elka@epamig.br, ²Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Caixa Postal 3037, Cep 37200-000, Lavras, MG. ³Departamento de Ciências dos Solos (UFLA), Caixa Postal, 37, Cep 37200-000, Lavras, MG. ⁴Departamento de Floresta (UFLA), Caixa Postal, 37, Cep 37200-000, Lavras, MG.

Projeto financiado pela FAPEMIG
*Bolsista FAPEMIG, **Bolsista CNPq

O silício pode afetar a produção vegetal por meio de várias ações indiretas, como melhorar arquitetura das plantas, com folhas mais eretas, diminuir o auto-sombreamento, reduzindo o acamamento, aumentando a rigidez estrutural dos tecidos e diminuindo a incidência de patógenos. Os estudos sobre o efeito do silício na produção de flores-de-corte ainda são bastante escassos, desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do silicato de potássio no desenvolvimento e produção de inflorescências de copo-de-leite. O experimento foi conduzido no Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, em Lavras, MG. Mudanças de copo-de-leite provenientes da micropropagação, depois de aclimatizadas, foram transplantadas para vasos de 7 dm³ com substrato a base de areia lavada, esterco bovino curtido e latossolo vermelho, na proporção de 1:1:2. Após o transplante as plantas receberam a adubação silicatada, via solo utilizando-se as concentrações de 90, 180, 270 e 360 mg dm⁻³ de silicato de potássio, mais a testemunha. As plantas receberam adubação básica com macro e micronutrientes, sendo realizada a correção do valor do K para padronização do teor deste nutriente no substrato. Assim, foi possível a observação do efeito isolado do silício. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com 4 repetições e três plantas por parcela. Seis meses após a adubação silicatada as plantas foram avaliadas quanto ao número de folhas, número de brotos, altura, massa seca das folhas e produção de inflorescências. Não houve diferença significativa entre os tratamentos, verificando-se que em média, as plantas apresentaram 5,47 folhas, 18,57 cm de altura, 5,48 brotos, 8,57 gramas de massa seca e uma produção de 2,79 inflorescências por planta. Assim, conclui-se que as plantas de copo-de-leite não respondem à adubação silicatada ou a concentração de silício utilizada pode ter sido insuficiente, sendo necessários novos estudos com doses mais elevadas.

PALAVRAS CHAVES

Zantedeschia aethiopica, silício, nutrição mineral, flor-de-corte.